



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjosa de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calds de Carvalho
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 1 DE ABRIL DE 1950

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Discos Voadores

Os discos voadores estão na ordem do dia.

Os jornais trazem, em parangonas, noticias constantes do seu aparecimento.

Ora surgem nos céus da América e da Europa, ora nos da Africa, Asia e Oceânia. E' mesmo uma dança maquiévolica, riscando o espaço em caprichosas evoluções. As hipóteses da sua origem são várias e algumas desconcertantes.

Opinam uns que são aparelhos da aeronáutica militar de qualquer grande potência e que a sua aparição é o fruto de experiências secretas. Outros concluem que são máquinas voadoras dimanadas dos habitantes de qualquer planeta, no nosso sistema solar. Cada cabeça sua sentença—lá diz o ditado.

Pois houve até um maduro que veio a público afirmar a queda dum desses discos numa região desértica da América, encontrando-se mortos os seus dois únicos tripulantes dentro de tão estranha aeronave. O mais cómico da noticia está em que os pretensos aviadores siderais morreram ao penetrar na atmosfera terrestre e que a sua compleição física tinha como característica uma cabeça enorme num corpo de pigmeu.

Acrescentava ainda que um grupo de sábios eminentes procedia agora ao estudo anatómico dos dois referidos cadáveres.

Esta peta, cuja urdidura mais parece destinada a crianças e própria do 1.º de Abril, veio-nos da Amé-
(Continua na 3.ª página)

ÉS TU E SOU EU!...

E' de manhãzinha! Já sorria aurora!
Lá vão, mui sedentos, meus olhos poisar
No remanso terno onde ledo mora,
Em feliz bonança, meu peito, meu mar!

E' de madrugada! Quando tudo canta
Desolados oíço corações gemer!!
Duas avezinhas que livres e santa
A par, sua vida não podem viver!

E' de manhãzinha! Cantam rouxinóis.
E bruma mui densa tapeta meu seio.
Para mim a vida não tem arrebois!
De dor se me parte o coração ao meio!

E' de madrugada! Vem de leste a vida
Para esta terra que nos viu nascer!
Mas com teu perfume, «Violeta» querida,
Serás fina seiva de todo o meu ser!

E' de manhãzinha! Momentos sem par.
Viceja a alegria na terra e no céu!
Mil hinos ressoam no bosque e no ar
Mas aves há mudas! E's tu e sou eu!...

Santa Luzia, 21—3—950

Silvio Teles

O falecimento do ilustre Médico Barcelense, Snr.

Dr. Adélio Carvalho Marinho da Silva

GRATIDÃO

Solicitada colaboração minha em página «IN MEMORIAM» do dr. Adélio Marinho, dever meu era imediata acedência.

Médico de minha casa, sem a minima remuneração material, durante mais de vinte anos, por duas vezes fiquei devendo a vida a Deus e a competência e desvelo inexcedível do médico e amigo, o mesmo sucedendo a uma filha minha.

Bastava isto para ser grato á sua memória, profunda e sinceramente grato.

Talvez que esta circunstância, essencialmente sentimental, seja impeditiva da serenidade e reflectida ponderação de juízo, indispensáveis para referência ás suas faculdades de intelligencia muito acima de normalidade, á sua cultura invulgar, á beleza delicada da sua expressão literária, e ao calor de entusiasmo de que, falando ou escrevendo, a revestia.

Se, escrevendo ou falando de vivos, dever é a justa medida, quando a referência é feita a quem Deus já a Si chamou, na medida não basta critério simples de justiça, impondo-se, então, imperativo de cuidado escrupuloso.

Sob o predomínio da lembrança, inicialmente referida como geradora de sentida gratidão, e da

HOMENAGEM

Lembrar um amigo que morreu, é um dever que a saudade impõe; prestar-lhe homenagem, é recordar os tempos que cimentaram essa amizade, que a morte não destrói nem faz esquecer.

O Dr. Adélio Marinho elevou-se no seu meio, a uma altura a que só privilegiados conseguem chegar, mercê dos seus dotes de cultura

(Continua na 3.ª página)

recordação saudosa de horas do mais agradável convívio em longas conversas, que ele tornava, por si, encantadoramente brilhantes, levando-nos para regiões dos mais altos ideaes, falha-me capacidade para fotografia da sua personalidade, á qual a doença, inimiga que persistentemente o torturou toda a vida, roubou possibilidades de muito maior relevo do que o justamente alcançado.

Nos anos que Deus me tem deixado viver, vi, em perfeito conhecimento, não poucos valores locais sucessivamente desaparecidos, não tendo podido ver, com pena o digo, preenchimento de vagas ainda sentidas.

O dr. Adélio Marinho deixou mais uma que, por todos, amigos ou não, posso afirmar será notada. Que Deus o tenha consigo.

Barcelos, 23—3—950

Joaquim G. Paes de Villasboas



Governador Civil

Segunda-feira fez três anos que, em boa hora, assumiu a chefia do distrito de Braga o nosso respeitavel amigo, Ex.º Sr. Armando Nery Teixeira, distinto Major de Engenharia e prestigioso Governador Civil.

S. Ex.ª, nesse dia, recebeu cumprimentos muito affectuosos dos seus numerosos admiradores, sendo-lhe oferecido um lauto banquete num dos hotéis do Bom Jesus do Monte.

«O Barcelense», associando-

se á justa homenagem, cumprimenta o ilustre Magistrado, fazendo votos pelas suas felicidades.

Dr. Joaquim Paes

Conforme noticiamos na 2.ª página, o nosso respeitavel amigo, Snr. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, foi reeleito Presidente da Direcção do Gremio



da Lavoura, deste concelho, por unanimidade.

Os eleitores fizeram justiça ao ilustre Barcelense, que, ha tantos anos, vem trabalhando pelo engrandecimento da Lavoura. Parabens.

Francisco Torres

Suspende a clinica até ao dia 16 de Abril, proximo.

Dr. Francisco Torres

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Maria do Carmo Faria Torres, sua Filha, Ex.ª Sr.ª D. Maria Emilia Faria Torres Teixeira de Sousa, seu Genro, Snr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, distinto Médico Psiquiatra e de seu Filho, Snr. Dr. António Faria Torres, futuro Médico, partiu, em viagem de recreio, para Espanha, França e Holanda, com demora de vinte dias, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Dr. Francisco Torres, distintissimo Médico e ilustre Barcelense. Boa viagem.

ALBINO LEITE

Ha perto de vinte anos—faze-los-á no dia 5 do corrente—que faleceu o nosso nunca es-



quecido Amigo, Snr. Albino José Rodrigues Leite, que foi brilhante Jornalista, combatendo, sempre, pelo progresso de Barcelos que, apesar de não ser a sua terra, queria-lhe tanto ou mais do que alguns barcelenses...

Aos nossos leitores, rogamos uma sentida prece pelo eterno descanso da alma d'Esse que soube praticar o Bem, sem atropelos.

Escrebas e...

Pelo Professor Asdrubal Pinto

Li o artigo do meu amigo, Padre Castilho, «Maldizentes», que me sugeriu este outro para complemento do seu.

Haverá sempre interpeladores. E' quase impossível, senão impossível, bani-los inteiramente do mundo. E' bem conhecida de todos a passagem de Jesus, pela Galileia, depois da Festa de Pentecostes.

Jesus não tinha tempo sequer para comer, tal a multidão que o procurava para Lhe pedir cura para seus males. Afluiam, de todos os lados, paralticos, leprosos, ulcerosos, que imploravam de Jesus, consternados, cura para seus grandes males. Nem Jesus nem os discipulos podiam preocupar-se com a lei dos escribas nem o formalismo rigoroso dos fariseus. Mais altas eram as suas preocupações durante o ministério assumido de Jesus.

Os escribas reparavam nos minimos pormenores das accões do Mestre e dos Doze para arranjar motivo, embora fatuo, para os censurarem.

Os israelitas, num dia de grande movimento, em que o Mestre e os apóstolos tiveram grande azafama, censuraram estes por comerem sem lavar as mãos como determinava a lei. Esqueceram-se todavia que o Mestre e os Doze tinham uma grande missão a cumprir, maior que aquela que impunha a tradição. Assim ia infringindo a Lei que não se coadunava com o aparecimento do mundo novo de ideias, que estava em estado de grande potencial com o aparecimento de Jesus.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

RUMINANDO NOSTALGIAS E PROJECTOS

Sou forçado mais uma vez, a declarar que não faço positiva e sistematicamente criticas sobre qualquer assunto, porque, por principio algum quero dar a perceber que faço fretes a quem quer que seja.

Alicerçado neste preceito, sei bem, muitissimo bem, que criticar não é só dizer mal.

As apreciações bem ou mal feitas, cabem só ao meu modo de vêr as coisas, quer dizer, ao meu critério.

Afastada desta forma a fals. faculdade de conhecêr a verdade, por virtude de certo noticiario que há pouco se vem referindo aos beneficios que a Camara ultimamente tem dispensado ao vulgo barcelense, é meu dever afirmar que, de facto, as obras que a mesma tem encetado por interferencia directa do seu Ex.º Presidente Dr. Mario Norton, mostram nitidamente a firmeza constante e até obstinada de querer tornar a nossa cidade mais excedente na sua grandeza e mais atraente com o conveniente aproveitamento das suas belezas naturaes.

A verdade é esta.

Mas é preciso que as obras em curso se completem, quer dizer, não fiquem juntas a tantas outras que se principiaram e ainda hoje estão por acabar, se bem que, só estas, tornariam Barcelos digno de ser considerado cidade.

O arranjo do Campo da Feira, completando-se, será o sufficiente para que fique bem vincada a sua passagem pela Presidencia da Camara.

Outro tanto já não digo da Esplanada junto á margem direita do Rio Cávado, a qual, apesar de, depois de convenientemente aliçada, dotar a cidade com um miradouro de surpreendentes paisagens, já não é aquilo que devia ser, segundo o ante-plano que foi publicado, apesar de escrupulosamente estudada.

Retirada desse ante projecto a construção da tal Avenida aos Matadouros, fica um Bêco sem saída, porque, se lhe roubou a antiquissima passagem para o rio, conhecida por Viela das Vigadeiras.

E, se isto é e tem de ser assim, pergunta-se:

—Que necessidade ha de se demolir a casa pertencente á Ex.ª Familia Sá Carneiro?

—Para tornar aquele local mais amplo? Para quê? Cada vez mais convencido fico que bem razão tenho eu para afirmar que todos os ante-planos ou ante-projectos são susceptiveis de alterações e a confirma-lo está agora a maneira como se tem conduzido as obras da Avenida Sidonio Paes.

Mas, tudo isto, tambem me dá a certeza de que o Ex.º Presidente da Camara concorda, até certo ponto, com o meu modo de vêr, que, afinal, prazer tenho em o afirmar, está bem galvanizado no critério da maioria, se não de todos, os barcelenses.

E era com admoestações insignificantes, insinuações parvas, tradição desvanecida que os fariseus procuravam interromper a sublime missão de Jesus; porém, o Mestre não desistia de continuar a lançar á consciencia dos humildes os fundamentos sólidos dos seus imperreciveis ensinamentos.

Assim Jesus não dava atenção á mediocridade dos fariseus e dos escribas.

Os interpeladores infelizmente havê-los-á sempre, pois que o reino de verdade, da ignorancia, e da suposta sabedoria, é muito grande.

Censuraram os escribas e fariseus o Mestre e os seus discipulos por comerem e não sem lavarem as mãos; mas, passados tantos séculos, os mesmos utilitaristas, enquistados na mediocridade continuam a censurar os homens de bem, de caracter recto, de acções que dignificam a sociedade em que vivem; portanto, o mundo val ralar até que Deus consista que o alto se conserve vertical, e os interpeladores surgirão a todos os cantos.

O Mestre conhecia bem os preceitos que impunha a tradição. Na casa de Simão, disse: «Entre na tua casa e não me deste água para lavar-me, e não me ungiste a cabeça com oleo».

Tambem muitos homens cohecem bem aquilo que os informa antes de emitirem as suas opiniões; no entanto, os mal intencionados estão á espera das suas declarações para os assaltar.

Quando um ponto de vista que se defende tem caracter universal, quando é acrite por todas as consciencias, cada poderá fazer vacillar aquele que o emite. As ideias tem caracter geral e particular, segundo a sua maior ou menor extensão, isto é, o seu conteúdo de universalidade. E, quando estas se tem de dissimular pelo caracter de superioridade que as informa, não podem os interpeladores serem aton-

didos em seus queixumes. Que vantagem haveria em um censor que não gostasse de matematica, ciencia universal, dizer que devia ser substituído por um suizo?

Interpeladores fariseus e escribas havê-los-á sempre neste mundo onde são muitos os invejosos e os mediocres.

Mal dizentes, não falemos...

CASAMENTO

No passado dia 19 consorciaram-se, no Solar do Portello, em Palmela—Braga, o nosso prezado amigo Sr. João Chrysostomo Lopes Simões Correia, distinto Engenheiro Electrotécnico dos Serviços Municipalizados de Braga, filho da Senhora D. Ermelinda Lopes Simões Correia e do nosso tambem amigo Sr. Manuel Maria Simões Correia, considerados proprietarios da Casa de Enconchados, com a Senhora D. Maria da Conceição Amorim Rebelo Teixeira de Andrade e Castro Correia, gentilissima filha da Senhora D. Maria d'Assunção Amorim Rebelo Teixeira de Andrade e Castro Correia, estimados proprietarios e capitalistas, de Braga.

Após a cerimonia religiosa foi servido aos numerosos convidados um finissimo cope de agua, seguido de baile.

Os simpaticos noivos partiram em viagem de nupcias pelo estrangeiro.

Aos illustres nubentes, apresentamos as nossas felicitações, com votos de uma perene lua de mel.

Alexandre de Córdoba ADVOGADO Largo D. António Barroso, 9 BARCELOS

Educação

O homem que vive em sociedade, seja qual for o país que habita, a religião que professa, e a constituição civil a que obedece, necessita ter três qualidades de educação: uma que lhe indique os meios de obter a salvação da alma, como bem unico para que foi creado e a que pode aspirar—esta é a educação religiosa; outra que lhe mostre os seus deveres como homem e como cidadão—esta é a educação moral e politica; e a terceira que o ensina a cumprir com as suas obrigações em qualquer cargo que ocupe na sociedade daremos o nome de profissional.

Todos sabemos que a coisa mais util para o homem é a que mais contribua para a sua felicidade. No entanto, como a palavra util é geralmente tomada noutro sentido, não em relação á felicidade do individuo, mas ao que pode produzir-lhe mais dinheiro, é por isso que se diz que este ou aquele emprego é util, quando dele resultem grandes lucros para quem o serve.

Es é motivo porque se considera perdido o tempo gasto com outra educação mais importante, qual é a moral e religiosa, seguindo-se daqui males gravissimos para a sociedade.

Pode qualquer pessoa ser muito capaz e eminente no emprego e profissão que exercer, e proceder a outros respeito como um miseravel e até como um malvado. Portanto, o homem verdadeiramente feliz não é só o que trabalha muito, mas o que é util aos seus semelhantes, e que trata dos outros como de si proprio; emprega-lhe, sem duvida alguma, ser assiduo no seu emprego, porém nunca a ponto de abandonar todas as demais coisas.

E, se a conservação da paz e felicidade domestica merecem que lhe dediquemos algum tempo, e mesmo exigem a amizade e relações com os nossos vizinhos e compatriotas, pois desgraçada é a pessoa que foge da sociedade e convivencia do mundo.

A felicidade intensa não póe obter-se sem meditação; e esta só se forma e conserva com o conhecimento da religião e estudo das ciencias naturais. O Homem de grande merito não é só o advogado habil, o medico profundo, o cirurgião applicado e o bom calculador, mas tambem o que tendo apenas alguma instrução for estimado, e reconhecido homem de bem; o que é desprezível e inquo, encontrará na hora da adversidade e anatema de toda a gente.

Tudo prova a necessidade duma educação bem pensada que nos instrua de nossos deveres para com Deus e o proximo; finalmente, uma educação que ensine o que nos cumpre ser como cidadãos e membros duma sociedade que não póe subsistir, se cada um de nós não contribuir para a sua manutenção, obedecendo ás leis feitas para bem de todos.

A educação que, rasgando o véu da ignorancia, franquear luz ao entendimento, e que, incutindo-lhe ideias rubras e generosas, estender a esfera do seu poder, terá um tesouro de que cada um de nós deve fazer bom uso.

P.º F. Castilho

REMEIHE, ONDE É?

É a pergunta que terão de fazer muitos dos devotos do Sr. D. António Barroso, que pela primeira vez desajaram ir rezar junto do seu túmulo, e isto apesar da Capela Janigo vir indicada no n.º 14 do «Guia Turístico» como estalagem turistica do Barcelos.

É mais um caso a registar e que mostra bem a necessidade de sinalizar convenientemente as estradas:

No ultimo domingo, uma distinta familia de Gata desajando ir a Remelhe, tomou a estrada de Porto—Famalicão até Barcelos donde seguiu na estrada das Fontainhas, até Macleira, tais as informações recebidas. Uma vez ali, informada novamente, verificou com arreia que tinha passado já junto a Remelhe, que lhe ficava agora muito equem.

O remédio era voltar atrás, até ás Portelas, mas como desconhecia a direcção que ali devia tomar, vom até Barcelinhos, e só ali é que atina com a estrada de Remelhe (uma maravilha!), onde parte um feixe de molas de carro. Que chorreiramente! Tudo isto demonstra a necessidade de reparar e sinalizar convenientemente a estrada de Remelhe, o que deveria fazer-se ao menos a título de homenagem a D. António Barroso. Valeu?

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

DESPORTO

TORNEIO DO BEIRA-MAR

Sanjoanense, 3 Gil Vicente, 2 ao intervalo 1-1

Arbitro: José Proença—Porto

O campo «Adelino R. Novo» registou no passado Domingo uma regular eschante em virtude do «cartaz» dos grupos.

O Sanjoanense entra no terreno e logo o Gil Vicente pouso se faz esperar. Na assistencia forvilha um certo nervosismo, pois o resultado de jogo tinha bastante influencia para a classificação de nosso representante.

O jogo começa e com ele uma nitida violencia do Sanjoanense. Não obstante os nossos rapazes meream o primeiro tento.

O jogo resume-se. Barcelos agarra-se ao terreno e não deixa que o adversário se coloque á vontade. A partida está sendo realmente reabida. Há uma jogada pela sua esquerda de S. João da Madeira; Marques sal, mas a bola, que lava o efeito, entra nas suas belezas.

Fez-se o empate. Poucos minutos mais e Proença dá por finda a primeira metade. Os ultimos 45 minutos começam a ser jogados.

Os nossos rapazes fazem-se á vitória; lutam; esforçam-se e eis surge dos pés de Pinto que faz o nosso segundo tento.

Logo a seguir Pirucas tem um remate fortissimo, bem colocado, que seria digno de gelo. O guarda visitante, no entanto, comete uma verdadeira proeza ao defendê-lo, concedendo canto.

Marcado, nada dá. A vitória continua no Gil Vicente. Faltam 12 minutos para o final.

José Maria impõe modificações na linha; modificações que se são compeendidas e que a elas se fica devendo o 2.º golo do Sanjoanense, por Victor Baptista, deserto, e ainda o 3.º nos 2 minutos de final.

Uma tristiza enorme cai sobre a assistencia. É digno de um resultado mais honroso eram os rapazes do Gil, depois de terem feito um jogo cheio de boa vontade e energia.

Foi realmente uma bellissima partida; e estamos confiados de que o Sanjoanense levou a certeza de ter encontrado neste grupo de covos e amadores, uma equipa á altura de vencer outros mais penados e de profissionais.

José Proença foi competente, imparcial e fiel ao seu trabalho. Raro é vermos no nosso campo, ou nos campos onde nos deslocamos, um juiz que saiba deixar ganhar aquele grupo que tem o direito absoluto á victoria.

Amanhã, para o mesmo Torneio, o Gil Vicente vai a Espinho. Oxalá regresses com um resultado satisfatório.

Academico Barcelos Clube (A. B. C.)

Não nos enganamos quando na nossa crónica anterior afirmamos que a Direcção de A. B. C. preparava para aquilo sabado uma excelente noite desportiva.

Fazendo deslousar a esta cidade a esplendida equipa de tenis de môa do Desportivo da Povoas, proporcionou aos desportistas locais um espectáculo cheio de valor e por isso mesmo, de interesse.

Um dos salões do Restaurante Daubio foi o local dos encontros. As equipas entram em «campo» ante uma fortissima acalorada. São assim constituídas: Povoas—José Eduardo Gomes de Sá, Julio Martins e Antonio Mises; A. B. C.—Francisco Carvalho, João Cardoso de Albuquerque e Mário Guimarães.

Pela Direcção do Desportivo da Povoas é entregue ao A. B. C., na pessoa do Sr. Dr. Luis Figueiredo, um lindissimo galhardeta, a qual cerimonia é sublinhada por uma extensa salva de palmas.

Os jogos começam; há nervosismo nos atletas e há-o na assistencia, que é grande.

Assistimos então a maravilhosas jogadas. Realmente a equipa visitante é de acatado valor tecnico; mas os rapazes do A. B. C. não deixam os seus adversários á vontade e afirmam-se á luta até fazermos bem cara e bem dura a victoria do seu antagonista por 6-3, no final.

As partidas, ficaram:

Table with 3 columns: Player names, scores, and results. Includes Mises-Cardoso, Carvalho-J. Martins, Gomes Sá-Guimarães, Mises-Carvalho, Guimarães-Martins, Cardoso-Gomes Sá, Mises-Guimarães, Martins-Cardoso, Gomes Sá-Carvalho.

Resultado final: -6-3.

Da equipa da Povoas salientou-se Gomes Sá; da de A. B. C. Mário Guimarães. Cardoso Albuquerque em nota infeliz; o seu jogo, no entanto, demonstra um jogador de largos recursos. Xoo Carvalho um veterano que ainda tem muita mocidade no jogo. Mário Guimarães sem duvida um grande jogador; calmo, boa defesa e optimo ataque.

A equipa do Desportivo da Povoas não desmentiu o realme de que era preterida quanto ao seu valor.

Foi servida uma ceia no final e all ouvimos da boca do Ex.º Sr. Dr. Kori-pades de Brito a promessa de que em breve será um facto o arriago de patinagem no Parque da cidade. A este permissor tentacionamos dar na proxima crónica uma destacada noticia.

Trocaram-se varios brindes e tudo decorreu com elevada educação. A Direcção do A. B. C. os nossos parabens e o desejo de muitas repetições da noite de sabado, 25, bem como os agradecimentos pelas gentilezas prestadas e das palavras amáveis para «O Barcelense».

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinantes:

- Até 30-12-1950, os Srs. Augusto José Salgueiro, Valentim Pereira Braga, Manuel Figueiredo de Barros, que fez o favor de pagar com 3500, Domingos Luiz Ferreira, Augusto Fernandes de Sousa, D. Isabel Pereira Machado, que fez o favor de pagar com 3000, José de Beça e Meneses, Familia de pseudoso Manuel de Costa Carvalho, D. Belmira Pereira de Jesus, Professor Miguel da Costa Arraço, Dr. Alberto Aires de Carvalho, Professor Antonio de Sousa Barroso, Antonio José Pereira, Manuel Bernardo Coelho da Silva, José Lopes da Costa, Feticissimo Joaquim Ferreira, Joaquim Martins Cardoso, Joaquim José Gonçalves, José Antonio Longras,

AGRADECIMENTO

Armando Pacheco, Funcionario da Comissáo de Viti-cultura da Região dos Vinhos Verdes, e sua Esposa Felicidade Pacheco, mais conhecida por «Felicidade Chuvã», que esteve gravemente doente, encontrando-se, agora, restabelecida, vêm, por esta forma, agradecer ao seu Médico assistente, Ex.º Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, o carinho e solicitude com que a tratou, salvando-a da morte.

Ao distincto Clinico, aqui lhes patenteiam a sua eterna gratidão.

—Tambem estão gratos a todas as pessoas que, durante a sua enfermidade, lhe prestaram finesses.

Barcelos, 28 de Março de 1950.

D. Maria da Conceição Maia, José Pinto, Domingos José Pereira e Domingos Lopes Coelho. Até 30-3-1952, o Sr. Clav. José de Oliveira.

Até 30-3-1951, o Sr. Julio Pinto Vieira; até 30-5-1950 o Sr. Benedito Gomes de Miranda; até 30-6-1950, o Sr. Antonio Martins Dias de Cruz; até 30-5-1950, o Sr. Domingos Gonçalves Salgueiro; até 30-4-1950, o Sr. Manoel Teixeira Azeredo e, até 30-12-1949, os Srs. Victor da Costa Nogueira, Professores D. Antonio de Sousa Neiva e Antonio Carvalho Arraço.

PELO GRÉMIO DA LAVOURA DO CONCEIÇÃO DE BARCELOS

Na ultima segunda-feira, na sede do Gremio da Lavoura, deste concelho, realizou-se a eleição dos dirigentes deste Organismo Corporativo, para o trienio de 1950-1952.

Foi eleito a Direcção cessante, constituída pelos Srs. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Dr. José da Graça Faria Junior e Reinaldo Ferreira de Carvalho, efectivos, e Dr. Joaquim Furtado Martins, Antero José Barreto de Faria e Quinta de Santa Maria (Sociedade Agricola), substitutos.

Ao suffragio foram apresentadas duas listas, sendo uma composta daqueles cavalheiros e, outra, pelos Srs. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, Carlos Eduardo Machado Paes de Arraço Felgueiras Galo e João Rodrigues N. lva Duarte Pichelro, efectivos, e Laurindo Ferreira Loureiro, Hilario Marques e Miguel Adolfo Alves de Oli-

velre, substitutos, ficando vencedora a primeira.

A lista da opposição conseguiu 49 votos e, a que triunfou, 30, aparecendo, tambem, uma lista branca.

O recenseamento contava 63 votantes, mas faleceram 2 ficando em 61.

Alfredo Pinto Lomba

Este nosso prezado amigo e conhecido proprietario da Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa, acaba de tomar posse do cargo de Avaliador Oficial, neste concelho.

Mais uma vez, os nossos parabens.

Discos Voadores

(Continuação da 1.ª pagina)

rica que já é uzeira e vezeira em carepetões deste calibre.

Mas, seja como for, tanto faz que os tais discos sejam aparelhos, fruto do labor e da intelligencia do homem terrestre ou dos habitantes de qualquer planeta, como sejam phenomenos de origem cosmica, já observados e conhecidos há muito.

O que interessa, porém, é o ineditismo do assunto e a sua repercussão nos diferentes sectores sociais. É que agora as tertúlias movimentam-se e apresentam nuances. Já se não perdem no lugar comum da politica internacional que afixa e amarfanha os espiritos pela sua monotonia e pelo seu pessimismo. A árvore da bibliotéca parece até que secou.

A imaginação, agora, das crianças grandes, que, salvo algumas excepções, somos todos nós, exalta-se, voa, descongestiona-se da atmosfera pesada em que vive, quando surge uma novidade exotica, mas que apresente o colorido da ficção. E' que o fgado desopila melhor e os pesadelos dissipam-se para dar margem aos belos sonhos, onde o espirito parece viver num ambiente de doce beatitude.

Pena é, porém, que os tais discos voadores e luminosos não apareçam em maior número, riscando a atmosfera, para ver se olhamos mais para o alto do que para baixo e que eles não tenham tambem o condão, nas occasiões de seca, de pairar, de noite, sobre as nossas cidades, fornecendo-lhe a sua luz, porque, assim, estaria, gratuitamente, resolvido o problema da iluminação publica das urbes.

E daí, quem sabe? S. A.

VIA-SACRA NA FRANQUEIRA

Amanhã, os Crentes das freguesias de Barcelinhos e de S. Pedro do Carvalho deslocam-se a Montanha de Nossa Senhora da Franqueira, onde vão em Via-Sacra, encerrando-se assim, essas manifestações de penitencia.

E' de crer que, tambem, tomem parte nessa romagem os católicos de Barcelos.

Parreira e enfermeira LAURINDA DA SILVA VIEIRA

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, participa nos seus estimados clientes de que mudou a sua residencia para a

Rua da Madalena, n.º 10 onde espera receber as suas presadas ordens.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 apresentará este cinema o maior filme musical do Século:

Catedral da Música

Um filme monumental que permite a todos, ver e ouvir, as mais célebres vedetas da música e do canto, em condições reservadas a alguns privilegiados.

Com os mais famosos «virtuosos» do mundo e com a Orquestra Filarmónica da Nova York.

Um programa da Sonoro Filme.

A seguir: «Nobreza no Sangue, Quando os sinos dobram, A Sargateira, etc.

MISSA

A Comissão Municipal da O. M. E. N. faz celebrar, ás 9 horas do dia 3, na Capela da Casa de Santa Maria, uma Missa por alma do Sr. Dr. Adélio Marinho, que foi o 1.º Médico do Lactario.

HOMENAGEM

(Continuação da 1.ª pagina)

ra e do seu cintilante espirito, cujo brilho a todos prendia.

Doente há muitos anos, talvez presentindo o seu prematuro fim, o Dr. Adélio Marinho vivia sempre que podia, em optimismo saudavel, pois a doença não conseguia embotarlhe o brilho da sua intelligencia nem destruir o encanto do seu convívio.

Isto, dá bem a prova do seu equilibrio, da superior intuición que tinha da vida, e da fé em que foi firme.

A par de médico distinto e muito culto, o Dr. Adélio Marinho mantinha-se ao corrente de todas as manifestações do pensamento da sua época, como o denotava a forma como discorria sobre os mais variados assuntos.

A sua morte, representa, por isso, uma perda irreparavel no campo da cultura barcelense.

Evocar a memória do Dr. Marinho, não é coisa que se possa fazer ao correr da pena, com tempo e espaços limitados.

Não tentamos traçar-lhe o perfil; queremos somente, deixar expressas nestas linhas de homenagem, a nossa gratidão pelos favores e atenções recebidas e a manifestação indelevel da nossa dor muito sincera.

FURTADO MARTINS

UMA PERDA DE VALOR...

A's 21 horas de sabado último faleceu, nesta cidade, o nosso amigo e illustre Barcelense, Sr. Dr. Adélio Carvalho Marinho da Silva, abalizado Médico e cavalheiro dotado de elevada intelligencia e de excellentes dotes oratorios.

Com a sua morte precoce, perdeu Barcelos e a Ciencia Médica um dos seus maiores valores.

S. Ex.ª, que era um gentil-homem, exerceu, com elevação, varios cargos e, entre elles, o de Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz, Ministro da Ordem Terceira, Presidente e Vice-Presidente da C. C. da União Nacional, Membro da Ordem dos Médicos, Clinico do Dispensario A. N. T., dos Bombeiros V. de Barcelos, da Legião Portuguesa, do Recolhimento do Menino Deus, da Obra das Mães, do Hospital da Misericórdia, do Posto N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, etc., etc.

O illustre finado, apenas contava 53 anos de idade, e era marido muito querido da Sra. D. Bernardina Luisa Leite de Abreu Novais Marinho, filho da Sra.ª D. Maria Carvalho Marinho, irmão da Sra.ª D. Maria Carvalho Marinho Macedo Correia e do nosso amigo, Sr. Manuel Carvalho Marinho da Silva e cunhado dos nossos tambem amigos Srs. Dr. Manuel, Dr. João, Francisco e Luiz Leite de Abreu Novais e João Macedo Correia e das Srs.ªs D. Maria Branca Leite de Abreu Novais, D. Francisca Emilia Leite de Abreu Novais, D. Julia Clementina Leite de Abreu Novais Malheiro e D. Maria Del Carmen Ferrer Garcia Marinho.

QUERETS LINDAS PRENDAS PARA A PASCOA? COMPRAS na OURIVESARIA E RELOJOARIA DA PÓVOA DE ALFREDO PINTO LOMBA AVALIADOR OFICIAL A Casa que mais barato vende e mais caro compra. RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita) BARCELOS

O funeral do illustre finado, foi um dos mais concorridos que se têm realizado em Barcelos, não se incorporando numerosas Senhoras, Médicos, Advogados, Industriais, Magistrados, Funcionarios Publicos, Negociantes, Proprietarios, Presidentes das Camaras de Braga, Espozende e Barcelos, Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, G. N. R., Legião, Policia de S. P. e de Tránsito, Confarria, Casa dos Rapazes, Internadas do Recolhimento do Menino Deus, Educandas da Casa de Santa Maria, Asilados, Casa do Povo de Vila Coxa, etc.

A urna, que ia coberta com as Bandeiras: Nacional, da Legião e das nossas Bombas, foi conduzida num prouto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos.

Da igreja do Senhor da Cruz até ao Cemiterio Municipal organizou-se um unico turno constituído por Mesarios da Imasade do Senhor da Cruz, levando a chave da urna o Sr. Joaquim Correia de Azevedo, considerado Negociante e um dos maiores amigos do extinto.

Criança da Creche e do Recolhimento conduziram 12 bouquets com sentidas dedicatórias.

A porta do Cemiterio encontrava-se uma Lança do Terço Independente N.º 67, da L. P. sob o Comando do Sr. Joaquim Rodrigues da Silva, que prestou honras ao cadáver.

No Cemiterio fizeram uso da palavra inakcedendo as qualidades do finado, os Srs. Dr. Mario Norton e Dr. Mario Queiroz.

O Sr. Dr. Henrique Cabral, representou a Junta Monarquica do Distrito de Braga e o Sr. Dr. Joaquim Paes, representou os Srs. Dr. Antonio de Cunha Matos, Governador Civil substituto e o Poeta Antonio Correia de Oliveira.

O Comercio, na occasião do funeral, encerrou as portas.

A Camara Municipal teve a Bandeira de Barcelos a meia haste, bem como outras instituições fizeram o mesmo.

O funeral foi organizado pelo habil Armador, Sr. Francisco de Silva Esteves, que dispoz um Serviço digno de Menção.

Zacarias Ferreira

Em Vistodos, faleceu o Sr. Zacarias Ferreira, de 70 anos de idade, natural de Balazar, Guimarães, sogro do nosso amigo e assinante Sr. Justino Gonçalves Ferreira, abastado proprietario, da freguesia de Góias.

O funeral foi muito concorrido.

João Evangelista de Brito

Contando 74 anos de idade faleceu, no dia 17 de Março, na freguesia da Silva, o Sr. João Evangelista Pereira de Brito, viuvo, proprietario e pai muito querido das Srs.ªs D. Maria Isaura, D. Joaquina Cândida, D. Maria Henriqueta, D. Laura e D. Helena da Costa Brito e dos nossos amigos, Srs. Venancio Gaspar, Francisco Felipe, Luiz, Sebastião, Antonio e Bazilio da Costa Brito, sogro das Srs.ªs D. Rosa Cordeiro de Brito, D. Maria Miranda de Brito, D. Margarida Rodrigues Miranda de Brito e D. Leonilde Cordeiro de Brito e dos nossos tambem amigos Srs. Joaquim Linhares e Manuel de Sá e irmão do nosso amigo Sr. Sebastião Pereira de Brito.

O funeral foi uma frizante demonstração de saudade pela memoria do saudoso finado.

D. Maria do Carmo Barbosa

Sabado, em Salvador do Campo, faleceu a Sra.ª D. Maria do Carmo Dias da Cunha Barbosa, de 48 anos, irmã muito querida dos nossos amigos Srs. Carlos Dias da Cunha Barbosa e Antonio Dias da Cunha Barbosa.

Henrique Vieira Borges

Na sua residência no Porto faleceu, no dia 23 de Março, o Sr. Henrique Vieira Borges, antigo industrial e proprietario daquela cidade e na vizinha freguesia de S. João de Vila Boa.

Era uma pessoa de caracter impolito e cheio de bondade, sendo, por isso, estimado por numerosos amigos da melhor sociedade portuense e tambem pelo povo de Vila Boa, onde em cada habitante contava um amigo.

O seu funeral foi muito concorrido, embora não se fizessem convites por expressa determinação do extinto.

A todas as familias em luto, enviamos o nosso carido de pesar.

Presidente da Camara Municipal de Braga

No ultimo Domingo fez um ano que o nosso prezado amigo Sr. Antonio Maria Santos da Cunha, valoroso e cintilante Nacionalista, tomou posse do cargo de Presidente da Camara Municipal da Capital do Minho—Braga.

O que tem sido a sua actividade no progresso da linda Terra que o viu nascer, está á vista de todas as pessoas que se deslocam á Cidade dos Arcebispos.

Que S. Ex.ª continue a ser diamante, a Bem de Braga e do Estado Novo, são os ardentes desejos dos seus numerosos amigos e de «O Barcelense».

Para Inglaterra

Com sua Ex.ª Esposa, Sr.ª Dr.ª D. Maria Laura Fernandes Tomaz de Araujo, distinta Professora, partiu para Inglaterra, em viagem de estado, o nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo, prestimoso Advogado, no Porto. Boa viagem.

MENTIROSOS...

Quem nunca soube o que é a Verdade, encontra-se bem com a mentira... Que lhes preste...

Nesta redacção

Deram nos a hora dos seus amáveis cumprimentos os nossos amigos Srs. Rebelo Mesquita, inteligente Director do Jornal de F. M. L.; José Antonio Passos Leite Rodrigues, digno Empregado Commercial em Abovado; Antonio Rodrigues de Carvalho, habil Ounstruitor Civil e proprietario, de Matosinhos; Antonio Moreira Gomes, importante Armador e capitalista, de Leça e Agostinho Duarte Vale, Industrial. Agradecemos.

Ovenios

Encontram-se enfermos os nossos amigos Srs. João Viegas, considerado Funcionario dos Caminhos de Ferro; Honorio de Almeida Soares, estimado Escrivão de Direito; Justino Bernardino Pereira, proprietario e Francisco Correia, industrial.

Festividades na Silva

No dia 9 e 10 do corrente, na donstrosa freguesia da Silva, deste concelho, realiza-se a tradicional e concorrida «Festa do Ramo», que será abrilhantada pela musica dos Escuteiros de Barcelos e pela aparelhagem sonora da Rádio Electrica, desta cidade.

No dia 9, ha Missa solene, sermão e outras solemnidades.

No dia 10, de manhã, comunhão, Missa cantada e sermão e, de tarde, precisão, com 5 adores, e outro sermão, terminando a festividade por um concerto musical.

“FUNERARIA DE BARCELOS”

Funerais e trasladações Av. Combateiros de Grande Guerra, 29-31 BARCELOS

Rita Guimarães Parteira-Enfermeira

DA Camara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco N.º 65—(antigo Campo de S. José)

ZACARIAS FERREIRA AGRADECIMENTO

A familia daquele saudoso finado, vem, por esta forma, agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe apresentaram cumprimentos de pesar por occasião de tão triste desenhace, bem como está grata ás pessoas que tomaram parte no funeral realizado na freguesia de Vistodos, no dia 16 do corrente.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua eterna gratidão.

Gueral, 23 de Março de 1950.

Custodia de Araujo Campos Maria Amelia de Araujo Leitão Justino Gonçalves Ferreira

Bons sucessos

A Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Eduardo Antonio, teve a sua «deberanca», dando á luz uma robusta menina.

Na Casa de Saude de Barcelos, teve o seu bom sucesso a Esposa do nosso tambem amigo, Sr. Luiz Vieira, que o benitou com uma criança do sexo feminino.

A Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. João da Silva Pimenta, teve uma menina.

Tambem teve o seu bom sucesso, dando á luz um robusto rapaz, a Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. José Pereira da Silva Correia. Parabens.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvagão, n'esta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vosso dinheiro.

Nas suas oficinas tambem se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

AGRADECIMENTO

João Barbosa Martins vem, muito respeitosamente, agradecer á Ex.ª Senhora Enfermeira da Casa do Povo de Alvaro a cura de seu filhinho Antonio Arantes Martins.

O pequeno sofreu um desastre do qual efendeu o crânio e tendo ido com elle a varias partes, não obteve cura, mas, a habil Enfermeira daquela instituição, curou o completamente.

Bem haja quem colocou ali aquela Senhora, que é muito intelligente e carinhosa.

A' Ex.ª Direcção da Casa do Povo, parabens.

MOTOR A VENTO

Em bom estado, todo em ferro, com 20" de altura, vende-se. Informa a redacção,

Ministério da Economia

Subdelegação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários de Barcelos

AVISO

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE

Para conhecimento dos interessados transcreve-se a portaria n.º 13.094 publicada no Diário do Governo n.º 53, I S de 14/3/50:

«Para que do funcionamento das centrais leiteiras ou pastorizadoras, previstas no Decreto-Lei n.º 36.973, de 17 de Julho de 1948, resulte a completa normalização do abastecimento de leite aos centros populacionais, torna-se indispensável proceder previamente ao melhoramento da qualidade do leite e à conveniente organização da sua recolha, transporte e distribuição.

Convém iniciar desde já esse trabalho preliminar, cuja realização compete à Junta Nacional dos Produtos Pecuários dentro das atribuições que lhe são conferidas pelo referido Decreto-Lei.

Nestes termos, de acordo com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 31.867 de 24 de Janeiro de 1942 e com o art.º 1.º do Decreto n.º 36.973, de 17 de Julho de 1948:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministério da Economia:

- 1.º—É obrigatória a inscrição na Junta Nacional dos Produtos Pecuários dos vendedores ambulantes de leite, bem como dos abastecedores de leite.
- a) Consideram-se abastecedoras as empresas singulares ou colectivas que se dediquem ao abastecimento de leite, por grosso aos centros populacionais.
- 2.º—A inscrição prevista no número anterior deverá ser requerida no prazo de 30 dias.
- 3.º—Nas áreas onde existam organismos corporativos das actividades mencionadas no n.º 1 a inscrição será feita por intermédio desses organismos.

Os requerimentos em papel selado, podem ser entregues nesta Sub-Delegação de Barcelos, instalada no Mata-douro Municipal.

Barcelos, 27 de Março de 1950.

O Sub-Delegado

a) Manuel Henriques Moreira

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros. Ordens de bolsa.

MILHO HÍBRIDO

‘SELECTAL’

Peça impressos e preços ao
DISTRIBUIDOR GERAL:

Sociedade de Drogas Lusitânia, L.^{DA}

Agência do NORTE dos ADUBOS SAPEC

PORTO—Praça da Liberdade, 53, 1.º—Tel. 23727
LISBOA—R. dos Fanqueiros, 121, 1.º—Tel. 24121

REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

Vendem-se
três censos

O 1.º—Sito na freguesia de Aberim, ao Tamel, e consta de 5 razas de milho branco e centeio.

O 2.º—Na freguesia de Casapeços, e consta de 4 razas de milho branco e centeio, e

O 3.º—Na freguesia de S. Pedro de Alvito, e consta de 4 razas de milho branco e centeio.

Quem pretender, é favor informar-se na Pensão Miranda, do Sr. José Cibrão, desta cidade.

ENGENHO

De copos, em bom estado, vende-se.

Na Silva

Pelo falecimento do seu proprietário—Domingos Bernardino de Miranda, estão à venda os moinhos e engenho de serração e terrenos justos.

Para ver e tratar falar, em Lijó, com Agostinho Duarte Fernandes e, em Barcelos, com a viúva—Maria do Céu Teixeira Miranda, no lugar da Cadeia Nova.

Ao publico

Um grupo de Chauffeurs da praça, pede aos seus Ex.ºs Clientes que desejem qualquer serviço de automovel, a fineza de não telefonarem para o Café Danubio, mas, sim, para o n.º 8.203 que é o do kiosque do Galo.

EMAREIAS DE VILAR

Vendem-se as propriedades pertencentes ao Sr. Adelino de Faria Fernandes. Tanto se vendem todas juntas como em separado.

Para mais esclarecimentos, podem informar-se com o Sr. Emilio Gonçalves, de Encourados, ou com o proprietário, na Ordem de S. Francisco, no Porto.

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67.

Nesta redacção dão-se informações.

Pneus

Vendem-se quatro 500x16 Aqui se diz.

CASA DO POVO DE CRISTELO BARCELOS

CONCURSO MÉDICO

Pelo espaço de 30 dias, encontra-se aberto concurso para provimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo. As respectivas condições encontram-se patentes, na sede da Casa do Povo, lugar da Igreja, freguesia de Cristelo, todos os dias úteis das 14 às 17 horas.

Cristelo, 23 de Março de 1950.

O Presidente da Direcção
Alvaro Querido Dias Martins

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
PROTÉSE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Telefones 8.321 — BARCELOS

Vende-se

Proximo da estação de Barcelos, freguesia de Tamel S. Vrasimo, com estrada até á porta, uma casa torre com estrado, situada no lugar de Fraião.

Quem pretender, dirija-se ao Sr. João do Vale e Silva, da mesma freguesia.

COMPRA DE VINHOS

Quem tiver vinhos impróprios para consumo, e que os deseje vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Casapeços, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

VENDEM-SE

Uma casa torre com quintal e outra com estrado de lavradio, no lugar do Monte de Baixo, freguesia de Carvalho (S. Paio).

Encarregado da venda o scilicetador Armindo Miranda—Barcelos.

Automóvel

«CITROEN» 7 H. P., bom estado; vende-se, facilita pagamento. Garagem Auto Agrícola Cávado, Ld.º—Barcelos.

CASA DO POVO DE SILVEIROS ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art.º 90 e § único do art.º 94.º dos Estatutos, convidam-se todos os socios contribuintes e efectivos a reunirem-se em Assembleia Geral na sede deste Organismo, pelas 21 horas do dia 1 de Abril proximo com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º—Aprovação de contas referente ao exercicio do Ano findo.

2.º—Eleição dos Corpos Gerentes que hão-de servir no trienio de 1949 a 1951.

No caso de esta Assembleia Geral não poder funcionar por falta de número legal de socios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 8 de Abril, á mesma hora.

Casa do Povo de Silveiros, 28 de Março de 1950.

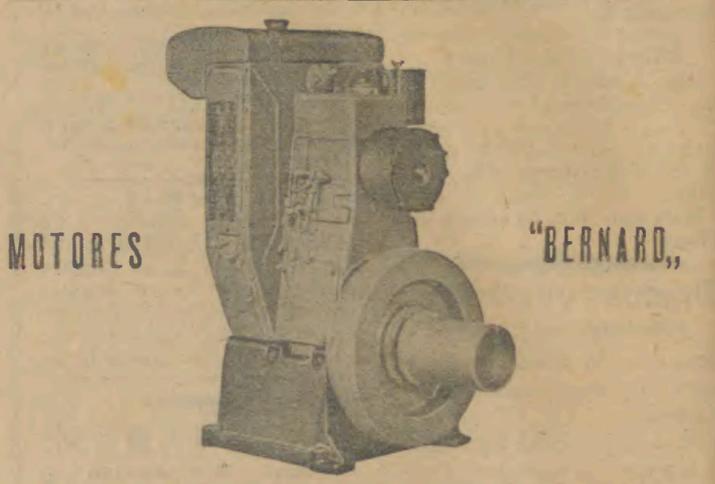
O Presidente da Assembleia Geral
Joaquim Miranda Campelo

STANDART

Vende-se Bem calçado—Bos Mecánicas.
Informa Francisco Coutinho—BARCELOS.

Bouça

Vende-se, na freguesia de Areias S. Vicente. Superfície aproximada 7.100 m².
Falar com Silvino Ferreira Martins, na mesma freguesia.



SNRS. PROPRIETÁRIOS

Para qualquer problema de elevação de água e irrigação nas vossas propriedades, temos para entrega imediata:

BOMBAS: GRUPOS MOTOBOMBAS E MOTORES DAS MARCAS

«BERNARD»—«JAP»—«VILLIERS»—«B. S. A.» e outras marcas, a gasolina, petroleo ou gasoil.

Motores electricos a partir de 1 HP.

Ao vosso inteiro dispor os conhecimentos e prática de 30 anos de existencia, da

Casa Cassels

191—R. Mousinho da Silveira—Telef. 21250

P O R T O

MOTORES DE REGA

B. S. A., Bernard, Jap e Villiers

RADIO ELECTRICA

Av. dos Combatentes da G. Guerra, 176

Telef. 8382

BARCELOS

CASA CUNHA

DE FELIX LUIZ DA CUNHA

A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e Senhora, desde 90\$00, artigo sólido.

VER PARA CHER.

MOTORES

Para BICICLETE Vap. 4

Não necessita de carta de condução

Principais características:
Potencia 1 Cv. Velocidade 38 Km.
Pêso completo 9 Kgs.

Adaptável á qualquer bicicleta em 30 minutos

Representantes em BARCELOS:

Corrêa & Cardoso

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO. E PESSOAS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS